ANNO DE 1840. SABBADO 11 DE JANEIRO. NUMERO 8.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

*Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.*

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

## CAMBIOS.

JANEIRO. 10.

Londres...... 32 1/2 á 33 por 1$000 ced.
Lisboa....... 80 por o/o premio, por metal oferecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

| | | | |
|---|---|---|---|
| OURO --- | Moedas de 6$400 rs, Velhas | 14$400 a | 14$600 |
| " | Ditas " " Novas | 14$200 a | 14$400 |
| " | Ditas de 4$000 rs., | 8$100 a | 8$200 |
| PRATA --- | Patacões Brazileiros ------- | 1$500 a | 1$520 |
| " | Pezos Columnarios -------- | 1$500 a | 1$520 |
| " | Ditos Mexicanos ---------- | 1$480 a | 1$500 |

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

## Partidas dos Correios Terrestres.

| | |
|---|---|
| Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção. | Segundas e Sextas Feiras. |
| Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem. | Segundas e Sextas Feiras. |
| Dita da Fortaleza e Villas Idem. | Segundas e Sextas Feiras. |
| Villa de Goianna. | Segundas e Sextas Feiras. |
| Cidade d Olinda | Todos os dias. |
| Villa de S. Antão | Quintas feiras. |
| Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito | Dias 10, e 24 de cada mez. |
| Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo | Idem 1 11, e 21 dito dito. |
| Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió | Idem Idem |
| Villa de Pajaú de Flores | Idem 13, dito dito. |

*Todos os Correios partem ao meio dia.*

## Dias da Semana.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 6 | Segunda --- | ✱ Dia dos Reis Magos ------ | |
| 7 | Terça ---- | S Theodo Mouge --------- | Rellação e aud. do J. de D. da 1. v. man. |
| 8 | Quarta ---- | S. Lourenco Justiniano ------ | Sessão da Thezouraria. |
| 9 | Quinta ---- | S Julião M. ------------ | Relacão e Aud. do J. de D. da 2 vara de m. |
| 10 | Sexta ----- | S. Paulo 1. Eremita ------- | Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v. |
| 11 | Sabbado --- | S. Hygino P. M. ---------- | Rel. e aud. do J. de D. da 3. v. |
| 12 | Domingo --- | S. Satyro M. ---------- | |

*Mare cheia para o dia 11 de Janeiro.*

As 12 horas e 19 minutos da tarde -- As 1 horas e 42 minutos da manhã.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PERNAMBUCO.

### COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 8 do corrente.

Officio -- Ao Exm Presidente, enviando-lhe uma requisicão dos objectos que se fasião mister ao Hospital Regimental, a fim de que a mandasse satisfazer.

Dito -- Ao mesmo Exm. Senhor, requisitando-lhe a expediccão de suas ordens, para que fosse arrancada a feixadura, e concertada a chave da porta da Salla das ordens, que se tinha quebrado.

Dito -- Ao Commandante intirino do terceiro Batalhão de Artilheria, ordenndo-lhe, que a prestacão mensal de 25U reis, que o Alferes de Commissão Manoel Claudino de Oliveira Cruz, do primeiro Batalhão Provisorio Expeditionario ao Maranhão, havia deixado a sua familia nesta Capital, fosse do 1 de Outubro do anno findo em diante elevada a 30U reis, por assim lhe haver o mesmo Alferes requerido.

Dito -- Ao Inspector da Thezouraria, communicando-lhe o exposto no precepente officio, e pedindo-lhe houvesse de dar suas ordens a Contabelidade Militar, a fim de que fosse a follia respectiva paga

Dito -- Ao Major Commandante do segundo Batalhão Provisorio de Caçadores Expediccionario ao Maranhão, accusando recebido o seu officio de 17 de Setembro do anno findo, que acompanhou a supplica do Alferes Manoel Claudino de Oliveira Cruz, e communicando-lhe o diferimento da mesma supplica.

Idem do dia 9.

Officio -- Ao Exm Presidente, communicando-lhe, que pelas investigações feitas no Deposito, e terceiro Batalhão de Artilheria, se colligio não haver existido naquelle Estabellecimento desde sua organisacão, praca alguma de nome Patricio, e neste Batalhão apenas existio o soldado Patricio Jose Borges de Menezes, falescido a 18 de Janeiro de 1835 no Hospital Regimental; pelo que o escravo do Capitão Manoel de Araujo Cavalcante nunca pertenceu a estas duas corporações Militares, podendo entretanto suceder que com praca se ache em alguns dos Corpos do Rio Grande do Sul, por terem sido directamente remettidos recrutas, e voluntarios, no acto de partirem as expedic ões.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr, requisitando-lhe o concerto do Caldeirão em que se cosinha o rancho das praças do Deposito.

Dito -- Ao mesmo Exm Sr, propondo-lhe para demicão a dous soldados do Deposito e um da Companhia de Artifices, que por suas molestias comprovadas pela Junta de Saude, estavão incapazes do servico.

Dito -- Ao Capitão Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, ordenando-lhe, que do primeiro de Outubro do anno findo em diante tirasse pela folha respectiva, a lem da prestacão mensal, que a sua familia deixou o Major Jose Thomaz Henriques, Commandante do primeiro Batalhão Expediccionario ao Maranhão, as forragens lhe que compettem, entregando a sua importancia ao seu procurador Padre Antonio da Trindade Antunes Meira por assim o haver requerido dito Major ao Exm. Snr. Presidente, que houve por bem difirilo

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe o exposto no precedente officio, e pedindo-lhe a expediccão de suas ordens para que a folha fosse paga com a alteracão a cima dita.

Dito -- Ao Major Commandante do primeiro Batalhão Expediccionario ao Maranhão, communicando-lhe o deferimento de sua supplica, ao Exm. Snr Presidente enderessada

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, scientificando-o que as 6 horas da tarde de hoje, se lhe apresentarião para o servico nocturno da cidade, 30 pracas da Companhia d'Artifices, e 10 com alguns inferiores do terceiro Batalhão d'Artilheria, e que devendo as pracas d'Artifices entrarem no dia seguinte nos trabalhos do Arsenal, convinha que patrulhassem até meia noite e que á essa hora fossem ao seo qua rtel recolhidas, entretanto que as d'Artilheria, podião recolher de manhã

Dito -- Ao Director intirino do Arsenal de Guerra, para que hoje pelas 6 horas da tarde, mandasse apresentar ao Commandante Geral do Corpo de Policia 30 pracas da Companhia d'Artifices inclusive alguns Inferiores a fim de se empregarem no servico nocturno da Cidade até meia noite somente, certo que á essa hora devião recolher ao seu respectivo quartel.

Dito -- Ao Capitão Commandante interino do terceiro Batalhão d Artilheria, para mandar apresentar na mesma conformidade ao Command. Geral do Corpo de Policia, 20 pracas, e alguns inferiores, as quaes se devião recolher ao amanhecer do dia 10.

Dito -- Ao Commandante da Fortaleza de Itamaracá accusando recebido o seo officio de 7 do corrente e remettendo-lhe a quantia de 14.U680 pertencente aos vencimentos do Destacamento no presente mez, ficando suas contas saldadas com a Thesouraria até o fim do passado anno

Dito -- Ao Commandante do Forte de Gaibu, accuzando recebido o seu officio de 7, que acompanhou o mappa numero 6 dos Artigos Bellicos e remettendo-lhe a quantia de 10 U800, pertencente ao destacamento no corrente mez, ficando suas contas com a Thesouraria saldadas, ate o fim do passado anno.

Dito -- Ao Commandante do Forte Pao-Amarello, remettendo-lhe a quantia de 3-U5 o importancia do Pret do Destacamento de 21 a 31 do passado Dezembro.

### THEZOURARIA PROVINCIAL.

Expediente do dia 16 de Dezembro do anno p passado.

Officio -- Ao Exm Presidente da Provincia informando com a informacão do Contador sobre o requerimento que devolveo do Doutor Martiniano da Rocha Basto, Juiz de Direito do Civel da primeira vara desta Comarca.

Portaria -- Mandando abonar ao Thezoureiro das Rendas Provinciaes a quantia de 3 4U4 8 rs que lhe foi lancada em debito pelo artigo da Caixa n 1 1 em 27 de Novembro ultimo, pois que sendo o documento a que o mesmo se refere huma certidão dos rendimentos arrecadados pelo Collector do Municipio de Santo Antão q' accompanhava a Guia numero 11 do resto destes rendimentos considerou-a o mesmo Thezoureiro como papel separado.

Dita -- Ao Thesoureiro das rendas Provinciaes ordenando-lhe de conformidade com a ordem do Exm Presidente datada de hoje, que pague em moeda de prata somente os ordenados dos Empregados Publicos Provinciaes vencidos em o mez de Outubro p p., fazendo os annuncios pela forma determinada

Officio -- Ao Contador da Thesouraria, transmittindo-lhe para sua intelligencia e execução, como cumprir, o incluso officio do Exm Presidente pelo qual manda fazer todo em prata não só o pagamento dos ordenados dos Empregados publicos vencidos no mez de Outubro proximo passado, mas tambem o dos mezes seguintes em quanto houver dinheiro sufficiente nessa especie; e outro sim partecipando-lhe que em conformidade do predito officio nesta data ordenou ao Thesoureiro, que pagasse em prata somente os ordenados vencidos no referido mez de Outubro.

Idem do dia 17.

Officio -- Ao Exm Presidente, partecipando que as marcas de ferro para as saccas de Algodão que se mandarão apromptar pelo Arsenal de Guerra não se fizerão conforme o artigo 3 ° do Regulamento de 21 de Fevereiro deste anno, e requisitando que de novo expessa as suas ordens para que as mesmas marcas se facão conforme elle designa

Dito -- Ao Contador da Thesouraria transmitindo-lhe por copia o officio do Exm. Prezidente de 16 do corrente em o qual ordena, que se faca o pagamento da Folha dos officiaes do Corpo de Policia rellativo ao mez de Novembro ultimo, na intelligencia de que serão feitos os discontos necessarios nos futuros mezes, caso haja excesso no presente, segundo a informacão que á respeito do mesmo objecto passo a'dar sobre a representacão do respectivo Commandante Geral que acampanhou o predito officio

Dito -- Ao Exm Presidente -- Recebi o officio de V. Ex. de 16 do corrente, e em sua conformidade logo ordenei, que não obstante quaesquer duvidas se pagasse a Folha dos officiaes do Corpo Policial relativo ao mez de Novembro proximo findo; e como tambem V. Ex. no predito officio manda, que eu informe quanto occorre sobre as mesmas duvidas, que derão lugar ao officio que reverto, do Commandante Geral do sobredito Corpo devo ponderar: que em 7 do corrente deferindo a huma representacão do Contador lhe determinei, que revertesse a Folha dos officiaes do Corpo Policial relativa ao mez de Novembro, por vir nella contemplada com gratificacão de Commando de Companhia o primeiro Commandante Padilha, quando alias se elle acha destacado em Pajau' de Flores, e a Companhia Commandada por outro official, para quem a mesma Folha simultaneamente tira huma igual gratificacão, fundando-me em a lei Provincial numero 57 de 9 de Abril do anno proximo passado Art. 6 em vigor, o qual dispõe -- que vença a gratificacão de 10U reis, quem Commandar cada Companhia -- e nada fixa para aquelle que Commandar hum destacamento, sem duvida porque o Legislador supoz, ou que em taes de tacamentos não fossem empregados os primeiros Commandantes, ou que quando empregados o devião ser com suas respectivas companhias, com o que nada perdião. Parece-me que assim devia eu proceder em vista da lei, tanto mais quanto não me tendo sido communicada essa ordem de V. Ex. de 23 de Agosto, não devia dar por ella, apezar de citada pelo Commandante Geral em a Folha referida, pois que são de intuicão os inconvenientes de tanta credibilidade, bem reprehensivel e arriscada tão grande facilidade em huma Repartição Ficcal. Seria novo e estranho que não vindo as folhas remettidas officialmente, e sendo apresentadas pelo Quartel Mestre houvesse necessidade de communicar por officio, como quer o Commandante Geral, as duvidas, que sobre ellas occorressem: como se o Quartel Mestre que organisa a Folha, e que a apresenta não fosse capaz de transmittir as duvias á respeito: muito tempo servi na Thesouraria das Tropas, já como Pagador, e já como Chefe della, e não vi nunca essa dependencia de communicações officiaes; e certo que todo o tempo seria muito curto, se tal dependencia houvesse de mister, porque quasi sempre as Folhas são alteradas mais ou menos pelos erros de calculo com que vem. Finalmente se tantos dias se tem passado e se ainda não estão pagos os Officiaes, não hede certo por culpa desta Thesouraria, mas sim ou do Quartel Mestre que não communicou logo as duvidas, que occorrerão, ou domesmo Commanda nte Geral que nem ao menosmandou aprasentar essa ordem de V. Ex, a que tanto se refere.

Portaria -- Ao Thesoureiro dos Rendas Provinciaes mandando entregar ao Corônel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond as letras constante da relacão inclusa na importancia de 120;00 U reis, proveniente do contracto do Imposto de 40 reis por canada de bebidas espirituosas de consumo da Provincia, visto nesta data ter recolhido ao Cofre em letras a quantia de 84;000U reis á que foi reduzido por ordem do Exm Presidente o preço da arrematação do mesmo contracto.

Idem do dia 20.

Officio -- Ao Illm. Inspector da Thesouraria da Provincia rogando-lhe que mande, que o Inspector da Alfandega admitta os Agentes do Arremattante do Imposto de 40 reis de bebidas espirituosas na mesma Alfandega, para que tomem as notas de que tracta a segunda condiccão de seu contracto, e lhe preste toda a coadjuvação possivel, a fim de que possão effectuar a arrecadacão segundo as novas condições, que transmitte incluza.

## Diversas Repartiçoens.

### ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Americano Tiodore, vindo de Philadelphia, entrado em 8 do corrente Capitão A A. Sheed, consignado a Matheus Austin & Comp.

Manifestou o seguinte.

825 Barricas com farinha, 225 caixas com vellas de spermecete, 750 barricas com bolaxinha, 70 ditas com ditas de vinho, 16900 pés de taboa de pinho, 491 barricas abatidas, 21 ditas com tampos, 229 caixas com chá, 60 ditas com charutos.

-- A Pauta he a mesma do numero 265.

### MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do n. 7.

Rendimento do mez de Dezembro de 1839.
Rendimento Provincial.
1836 a 1837.

| | |
|---|---|
| Decima Urbana | 83$670 |
| Impostos sobre canôas | 17$600 |
| 1837 a 1838. | |
| Decima Urbana | 371$086 |
| 1838 a 1839. | |
| Decima Urbana | 1:000$821 |
| 1839 a 1840. | |
| Decima Urbana | 1:848$199 |
| Imposto sobre Fabrica de tabaco | 12$800 |
| Dito sobre olaria | 12$800 |
| Meia siza dos escravos | 750$700 |
| Novos e velhos direitos | 62$900 |
| Passaportes de Policia | 22$000 |
| Sello de herancas e legados | 371$524 |
| Despachos dos Navios para fora do Imperio | 218$288 |
| Emolumentos pelos titulos dos Officiaes da Guarda Nacional | 77$460 |
| Taxa das Pontes dos Carvalhos e Magdalena | 473$500 |
| Taxa do assucar | 1 060$740 |
| Taxa de algodão | 329$9 0 |
| 5$ rs. por escravo exportado | 15$000 |
| | 6:735$608 |
| Rendimento metade Geral. | |
| 1833 a 1834. | |
| Decima Urbana | 33$408 |
| 1834 a 1835. | |
| Docima Urbana | 37$440 |
| 1835 a 1836. | |
| Decima Urbana | 29$340 |
| Selo de heranças e legados | 341$759 |
| | 44 $917 |
| Total. | 7 77$555 |

* Meza de Rendas Provinciaes 2 de Janeiro de de 1840.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante.
Escrivão e Administrador.

Achando-se findo o prazo marcado para a cobrança da D dos Predios Urbanos dos quatro Bairros desta Cidade o Snr Escrivão e Administrador da Meza de Rendas Provinciaes manda faser publico para que chegue ao conhecimento de quem possa aproveitar, que tem de dar principio do dia 15 do corrente mez a cobrança por meio executivo do 1. semestre do corrente anno financeiro de 18 9 á 1840, e assim taõ bem de todos os mais Impostos Provinciaes que estão a cargo desta Repartição.

Meza de Rendas Provinciaes 8 de Janeiro de 1840.

O 1. Escripturario.
Joze Guedes Salgueiro.

CORREIO.

O Vapor S. Sebastião, recebe as malas para as rovincias do Norte, amanhãa 12 as 8 horas do dia.

O Inspector Geral das Obras Publicas, convida aos Officiaes de Pedreiros, e Serventes, sendo livres que quizerem trabalhar nas mesmas obras, acomparecerem na respectiva Repartição, as horas do expediente, atratar com o Inspector.

Inspecção das Obras Publicas 8 de Janeiro de 1840.

Moraes Ancora.

Terrenos de Marinha.

Tendo-se de continuar com as mediçoens dos terrenos de Marinha, no dia 14 do corrente mez em diante, da rua Augusta ao aterro das Cinco Pontas, o Illm. Snr. Inspector Geral das Obras Public s manda convidar a todos os Possuidores dos ditos terrenos, para que hajão de comparecer por si, ou seos Procuradores, logo depois das 6 horas da manhã

Inspecção das Obras Publicas 9 de Janeiro de 1840.

João Francisco Bastos.
Encarregado da Escripturação.

PREFEITURA.
PARTE DO DIA 10.

Illm. e Exm. Snr. -- Forão prezos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Urbano Ferreira, João Lopes dos Santos, e Jacinto Lopes, pretos, pelo Sub-Prefeito de S Antonio, o 1., e ultimo por serem desordeiros, e o segundo por ser suspeito no lugar do Cortume; e Manoel Antonio Jacobina, branco, e Severino Joze do Espirito Santo, pelo Sub-Prefeito do Poço, por serem indiciados em furto de escravos.

O mesmo Sub-Prefeito partecipa que no dia 8 do corrente mez fallescera Joze Maximianno dos Santos de uma facada, que lhe dera na tarde do dia antecedente em o lugar do Monteiro o preto Justino, escravo de Feliciano Joaquim dos Santos, o qual apezar de ter sido persiguido, pôde escapar-se ás diligencias da Policia. Procedeo-se nos competentes termos da Lei, os quaes vão ter o devido destino.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

ANNUNCIO.

O Prefeito da Comarca faz de novo constar aos Estrangeiros, residentes na mesma, que, em virtude das ordens estabellecidas, deveráõ quanto antes sollicitar na respectiva Secretaria os seus titulos de residencia, para que possa ser reconhecida a sua qualidade de Estrangeiros, quando hajão de pertender passaporte na dita Secretaria, em cuja occasião deveráõ appresentar, alem do dito titulo, e da competente hablitação, o Diario, em que trez dias antes tenhão annunciado a sua intencão de sair da Provincia, como está ordenado nos Avisos de 22 de Fevereiro, e 16 de Abril de 1832.

Esta ultima disposicão, comprehende tambem todos os Brasileiros que igualmente tiverem de sahir para fora do Imperio, alem da obrigação de se mostrarem competentemente habilitados.

Recife 9 de Janeiro de 1840.

Sá Barreto.

NOTICIAS PROVINCIAES.

Rio de Janeiro.

Recebemos folhas da Corte até 22 de Dezembro. Ali reina a tranquillidade publica. O dia 2 de Dezembro foi celebrado com grande pompa, pois todos os Brazileiros estão bem convencidos, que só da maioridade de S. M. I. pode vir ao Brazil o descanco de tantos males, e uma felicidade permanente. Nós teremos occasião de dar aos nossos Leitores por extenso a expozicão desses festejos, por hora a pressa só nos permitte tocar per capita o que vamos encontrando de mais notavel.

O Governo Imperial acaba de nomear para á presidencia do Maranhão o Exm Sr. Coronel Luiz Alves de Lima; para a do Ceará o Sr. Deputado Francisco de Souza Martins; e para a do Pará o Sr. Dr. João Antonio de Miranda, que se acha presidindo a provincia do Ceará. Um Communicado, inserto em o n. 3 o do Jornal do Commercio faz grandes elogios a estas nomeacões, principalmente, á resolucão de mudar o presidente do Maranhão, por faltarem ao Exm. Sr Manoel Felizardo, segundo diz o Communicado, as qualidades para presidir uma provincia em situacão tão melindrosa, e retalhada por partidos Em quanto a mudança do Exm Presidente do ar diz assim «Não é certamente porque tenha mal servido o Sr. Bernardo de Souza Franco na administracão dessa provincia; que o Governo o demitte; é: cremos, porque esse cidadão é membro da camara quatriennal, e na sessão deste anno foi o governo censurado por havel-o arredado das funcções parlamentares sem previo consentimento da camara.

Em o n. 298 do Jornal do Commercio lemos o seguinte traduzido do Temps.

Os projectos de casamento do duque de Nemours, e da rainha Victoria não são os unicos, que occupaõ a curiosidade publica. Fallava-se tambem de uma proxima união entre o principe de Joinville, e uma princeza brazileira.

RIO GRANDE.

Por serem lisongeiras as noticias desta provincia nós as damos por inteiro com o que abaixo copiamos do Jornal do Commercio.

Porto Alegre, 23 de Novembro.

Sahio hoje a cavallaria do Chico Pedro e outras praças da mesma arma para a Picada; e huma companhia do 8°, de 50 homens, desconfia-se ser sortida, mas não se sabe para onde.

-- 24 de Novembro.

Sahio a barca de vapor para o Rio Grande, com o Grenfell, ás sette horas da manhãa.

A' tarde sahio o batalhão 8°, a companhia dos Allemães e mais algumas pracas de cavallaria, 2 canhoneiras, e foi o Filippe Nery para o mesmo destino. Da primeira dizem ser para proteger a retirada do Juca Ourives, que sendo presentido ter entrado no Faxinal, se acha cercado sem poder seguir a seu destino para Santo Antonio.

-- 25 de Novembro.

Hoje, por gente vinda de fora, se espalhou a completa derrota de Canabarro na Laguna, e que vem em retirada com a cavallaria, perdendo toda a infantaria. Tambem se diz que a expedição seguira para a banda do Triumpho.

-- 27 de Novembro.

Hoje se passou hum casaca encarnada, e confirma o ataque da Laguna, e que Canabarro vinha corrido com alguma cavallaria, tendo perdido toda a infantaria; e que de novo pelas terras fôra batido por hum tal Juca Grande o Rodrigo, que ahi perdera mais gente: estamos anciados por saber isto com individuação.

-- 28 de Novembro.

Chegàraõ hoje as embarcacões que foraõ na expedicão: ella com effeito foi a Rio Pardo, e das mais felizes que se tem feito; o que já sabemos he o seguinte: — Foi por terra a cavallaria pela margem direita do Jacuhy, e huma companhia do 8°, embarcada em duas canoas de tolda, chegáraõ ás Pombas, e como não desse vão, não podia a cavallaria passar, e nas canoas seguio a infantaria, que desembarcou no Rio Pardo, entrando na villa debaixo da confusão dos anarchistas que alli se achavaõ, que precipitadamente fugiraõ, supondo ser vanguarda de força que estava na praia. Immediatamente alli tomáraõ a barca dos cavallos que tinha sido nossa, e a mandáraõ ás Pombas para a cavallaria passar, o que logo se effectuou, e ali chegáraõ sem novidade; demorarão-se quatro horas, apanharão toda a musica que foi do 2. batalhão composta de 25 musicos, huma banda de cornetas de 9 musicos, tudo ali prisioneiro no ataque de 30 de abril; 4 pecas de artilheria, sendo huma de 3, duas de 6 e huma caronada de 24, e algum armamento, alem de uma porção de fazendas seccas de hum afamado Sarrazem, que ha pouco trouxe de Montevideo. Compõe-se a gente que resgataraõ, entre muzicos, cornetas e apresentados de 64, que tudo está ja na Picada, para entrar como fica dito.

-- 9 de novembro.

Houverão hoje dous passados. Aqui desembarcou hoje de tarde a expedicão que foi ao Rio Pardo, e confirmo o que acima fica dito a este respeito, accrescentando que as cavalhadas que se apanharão forão to, e poucas rezes vieraõ, porque huma noite de tormenta que ao amanhecer para hontem apanharão, fez com que fugisse quasi todo o gado. ( Carta particular. )

--30 de novembro

Parte da expedicão que seguio á villa do Rio Pardo chegou á Picada no dia 28; e sabemos com toda a certeza que os expedicionarios forão muito felizes na sua empreza

Resgatarão os 25 musicos do segundo batalhão, inclusive o mestre Mendanha; uma banda de cornetas, e muitos soldados dos nossos, caçadores e guardas nacionaes que tinhão sido prisioneiros no Rio Pardo, ao todo buns 60 e tantos homens!! Que triumpho conseguio a legalidade!! Ainda isto não he tudo: baterão primeiramente a policia que ali se achava ao mando do famigerado Ornellas, tomarão-lhe 4 peças d artilheria huma de calibre 3, 2 de 6, todas de bronze, e huma caronada de ferro de 24, 200 e tantas armas de infantaria, a grande barca de transportar animaes, que ali havia ficado no ataque do dia 30 de abril huma porcão de ferragem, lancas e muitas outras couzas. Tudo isto ja está na Picada, bem como huma canoa grande, que ia de Taquari carregada de farinha, feijão, milho, etc. capitão Bacellar, com a sua companhia de cacadores do 11 batalhão, he o que ja chegou á Picada; foi elle quem primeiro atacou a villa (*): o brigadeiro Filippe Nery com o grosso da forca vem por terra, e a esta hora ja devem ter chegado com o major Francisco Pedro de Abreu, que foi quem de seguida ao capitão Bacellar, tambem atacou a villa com 80 guardas nacionaes de cavellaria, tomando grande porcão de cavallos e gado de municio Contarão os musicos que estavão para ser degollados pelos rebeldes, na occasião que foi a villa acommettida, por não quererem fugir com elles; que maldade que ingratidão!! quebrarão-lhe os instrumentos. Tambem veio o Reverendo capellão do segundo batalhão.

O Exm Snr. commandante da guarnicão tem brilhado, inquietando constantemente a os rebeldes, e conseguindo vantagens humas após outras. Mandar huma expedicão a 30 legoas de distancia, certo de conseguir taes resultados he ate onde pode chegar seu genio emprehendedor Anciosos esperamos pela parte do Exm brigadeiro Filippe Nery para a publicarmos; no entanto he dever nosso desde ja dar os devidos parabens aos Exms Snrs presidente da provincia, commandante da guarnicão, e a todos os Snrs benemeritos officiaes e distinctos soldados legalistas que fizerão parte da expedicão e alcancarão tão grande victoria. Salvarão a seus irmãos prisioneiros, e por 18 mezes victimas do furor dos rebeldes. Com taes soldados a legalidade ha de sempre triumphar.

(*) O Snr Bacellar e sua companhia foi em piquenas canoas de tolda, e ao passar pelos registros dos rebeldes, se lhes perguntava:--Que canoas são essas? He a familia de D. Felisberta que vai doente.--Chegue a terra --Não podemos, porque vamos com press.-Que novidades ha?--Nenhumas --Boa viagem!--Que canoas são essas?--Humas encommendas que vão para o Rio Pardo,--Boa viagem!

O major Francisco Pedro com a sua cavallaria seguio por terra pelo lado das Charqueadas. O Exm brigadeiro Filippe Nery ficou nas immediações de Santa Anna com o 11. batalhão.

## Noticias Estrangeiras.

Resultados do systema retrogrado em França.

Lemos o seguinte no Nacional de Pariz:

"Graves symptomas de descontentamento se observaram na classe dos operarios de Pariz, a maior parte dos quaes se acha reduzida á mais profunda miseria pelo augmento do preco do pão ja tão caro Affirma um Jornal da manhã que este estado de couzas for a prolongar a estada da corte em Fontainebleau para dar tempo que se tranquilisassem os animos. Seja ou não verdadeiro este boato sabemos de um acontecimento que talvez o confirme. Quando partiram os coches reaes para Fontainebleau algumas mulheres e operarios reunidos no sitio por onde elles passaram, soltaram muitos gritos significativos Não teve logar a mais pequena desordem; mas aquellas queixas denotavam uma situação que poderia vir a ter graves consequencias; o que é certo é que esta explosão accusa a impericia de um governo que depois de haver sacrificado tudo aos interesses materiaes reduziu o paiz a tal estado que o trabalhador nem tem com que possa comprar pão para alimentar sua familia.,,

"Chegarão estes homens finalmente a conhecer que é impossivel durar muito tempo uma posicão tão violenta? Dizem que a municipalidade de Pariz trata de fazer obras para acudir aos operarios sem trabalho e que se vai diminuir o preço do pão. Devemos tambem dizer que as ultimas noticias dos departamentos mencionam alguma diminuição no preco dos trigos.,

A vista da pintura que nos faz o contemporaneo de Pariz, a qual temos por verdadeira não podemos deixar de fazer sobresahir com algumas reflexões nossas a posição violenta a que o systema retrogrado do gabinete Francez tem collocado uma Nação, que, pelos seus sacrificios, merecia melhor sorte

Não ha duvida, e os acontecimentos o tem provado, que o governo Francez entrega e todo aos interesses materiaes dos cortezaos tem desprezado os populares a tal ponto, que sempre se tem mostrado surdo aos clamores da imprensa patriotica, a qual com vivas cores lhe tem pintado o quadro lastimoso de uma nação que trabalha e produz para a sustentação de meia duzia de aulicos que só vivem de intrigas.

Por outro lado as allianças e as deferencias ás potencias estrangeiras, que não podem soffrer o engrandecimento da sua mais terrivel rival tem concorrido muito para agravar a situação do povo Francez porque a corte toda engolfada nos desejos de agradar aos gabinetes absolutos, em quanto procura os meios de alcançar este fim despreza aquelles com que podia acudir ao que vai pelo interior.

Tal tem sido em poucas palavras o systema dos homens do justo meio ou retrogrados, sustentar-se a si á custa dos interesses populares: mas esta posicão é demasiadamente violenta, porque os desgracados não podem ver a sangue frio que em quanto vivem na miseria se estejam fazendo por outro lado Condes e Barões que depois se riem dos infelizes cuja sorte lhes é indifferente.

O Contemporaneo diz bem quando affirma que este estado de couzas não pode durar muito, a reforma eleitorar que é uma necessidade á qual o governo não pode fugir, sob pena de se suicidar, hade por termo ao apuro das actuaes circunstancias porque cessando o privilegio eleitoral cessará a representacão nacional de ser facticia, e o povo terá na camara quem advogue os seus interesses contra as pretenções da camarilha.

A Politica das duas Potencias relativamente á Hespanha.

O Commercio de Pariz apresenta o seguinte artigo a respeito.

" Seria muito de desejar que os governos Inglez e Francez se entendessem fracamente torante á politica que deviam recommendar á rainha de Hespanha Poucas semanas tem decorrido desde que D. Carlos teve que emigrar, e já vemos que os conselhos da Franca poseram a rainha em uma colisão imprudente com as ortes e a opinião publica.

" Quando fallamos dos conselhos da França, não queremos fallar do gabinete Francez, mas de certa influencia occulta e tenebrosa exercida pelos que se julgam sós investidos da confianca da Corte. S? continuam estas intrigas a Inglaterra deverá intervir em favor das liberdades, e independencia da Peninsula, e um conflicto se poderá suscitar em Madrid entre os Inglezes e Francezes

Deve evitar-se este resultado por meio de uma explica ão franca entre os dous governos de Inglaterra e França, e sobre instrucções dadas com muito accordo Quaesquer que sejam as divergencias de Inglaterra e Franca sobre os assumptos do Oriente, divergencia que não deverá ter-se levado a tal extremo, e que não obstante esperamos se comporão promptamente, em quanto á questão hespanhola, julgamos que não devera ter havido dissentimento algum.

Similhante espetaculo seria desastre para as duas grandes potencias constitucionaes da Europa. Seria uma victoria para os servidores diplomaticos do absolutismo -- examine attentamente o governo francez esta questão, e não deixe exercer sobre a rainha de Hespanha e politica Hespanhola uma influencia dominadora que seria realmente contraria ao espirito de um gabinete composto de tantos sinceros liberaraes.

Se se permitte a agentes occultos exercer esta influencia resultaria que o partido retrogrado de Hespanha trataria transtornar a constitui ão, de restabelecer a opulencia da Igreja, e a aristocracia e tudo em nome da França e com o apoio nacional do seu Governo

Os ultras moderados se chamariam francezes, e os ultra liberaes, pelo contrario. Inglezes.

Disto resultará o baldão a Franca de favorecer a tyrania e o torismo, e pelo outro lado a Inglaterra soffreria a absurda nota defavorecer os anarchistas e a insurreicão.

O Governo Francez nem é nem deve, nem pode ser partideiro de um plano que porta o throno onstitucional e a rainha de Hespanha em opposi ão com a maioria liberal do paiz.

-------

O estado actual de Inglaterra.

O Temps Jornal de Pariz, discorrendo a este respeito diz o seguinte

Em quanto entre nós ameaca a questão eleitoral dividir os homens do progresso e cada cór parece querer plantar a sua bandeira á parte, e isolar-se no meio dos seus amigos naturaes, procuram os reformistas da Inglaterra, pelo contrario concentrar as suas forças para fazerem face, durante a proxima sessão, ao inimigo commum. Wihgs reformistas radicaes parlamentares, radicaes extra-legaes. irlandezes, e até cartistas, -- todos parecem hoje animados pela mesma idea, -- a de se reunirem a fim de firmarem o bom exito das reformas novas Entre estes domens de progresso, os mais numerosos se não são os mais formidaveis, são evidentemente os ex-carlistas Ensinados pelos seus ultimos erros, depressa perceberam que o seu isolamento os havia compromettido, entrarão outra vez na grande familia, e vão caminhar de conserva com os radicaes.

Do seu lado, lord Melbourne sentiu, depois da ultima tentativa dos tories; que importava á sua conservacão dar novos penhores á reforma A entrada de lord Ebrington nos negocios, a de M Macauley, e a de M Sheil; são novas garantidas d uma mais intima uniao entre os whigs, e os radicaes

As questões, que se devem tractar na proxima sessão; são bem poucas. - O escrutinio secreto, e a revoga ão das leis dos cereaes formarao os pontos mais salientes dos debates parlamentares, e é de presumir que é chegado o tempo em que estas reformas devem ser levadas a effeito.

O anno passado os motins carlistas distrahiram as atten ões Não fazendo caso das reformas de pouca entidade queriam então uma reforma radical na representa ão nacional Bem viram que assustaram o paiz, e tornaram por isso para as reformas possiveis; -- e certamente o escrutinio secreto e a abolicão das leis cereaes se se alcançarem, já hão de ser bem bellas victorias

He pena, que entre os novos membros do gabinete, haja um que seja opposto á abolicão das leis cereaes, e outro ao escrutinio secreto -- M heil pensa, que é conveniente que a legislacão dos grãos fique como está, e M Malcauley, que em certo tempo apoiou lord J. Rosell na sua opinião sobre a fiscalidade do bill de reforma, ainda se não convenceu da necessidade do escrutinio secreto

São todavia duas opiniões particulares; e há de ter pouca influencia sobre paiz, e ainda menos sobre o gabinete, porque na Inglaterra quando uma medida se torna o desejo da nacão, o gabinete só tracta de regular a sua introduc ão nas leis do paiz

Não podemos dizer com anticipacão qual será a sorte da urna neste anno mas parecenos bem difficil, que os conservadores resistam á unanimidade dos esfor os que vão dirigir-se contra a lei que protege a producção dos grãos.

A carestia deste anno, a colheita, á qual hade faltar muito para chegar para o preciso, a má qualidade dos trigos, e alem destas tristes causas, o descontentamento, e a estagnação das officinas e das fabricas, hão de ajudar maravilhosamente aos esforcos communs

O inverno apresenta-se com effeito na Inglaterra debaixo de bem tristes auspicios Dizem, que para satisfazer ás suas necessidades ordinarias é preciso que a Inglaterra cuide em assegurar-se fóra do paiz para um mez de subsistencia pelo menos. Já o anno passado comprou 22 a 24 dias: -- julgou-se por tanto dos esforcos que vão ser necessarios, e da crise que vai causar a nova exportação do ouro que já é tão raro.

Não hão de ser só os operarios que hão de reclamar a livre importacão, hão de ser os manufactores, que esperam por esta medida poder diminuir de outro tanto os precos dos jornaes, e por consequencia operarem nos precos dos seus productos uma diminui ão proporcional Parece-nos que isso é um erro. A producção na Inglaterra já não póde depender dos salarios, e o emprego geral das maquinas tem modificado consideravelmente a posicão relativa dos mestres e dos operarios, e a favor destes é que se operou esta revolucão, porque fez o salario muito mais independente do preco dos generos, do que o era. O verdadeiro operario hoje é a maquina; o seu alimento é o carvão; - o homem tornou-se um auxilio indispensavel, e como agora se aproveita mais a sua intelligencia do que os seus bra os, augmenta o seu jornal á proporcão que se estende a sua acção sobre as maquinas

Mas aconteça o que acontecer, a populacão operaria ha de aproveitar se do erro dos manufactores; se estes fizerem o bem que importa que seja para elles mesmos, visto que o resultado vem a ser util a todos.

(Nacional de Lisboa.)

-----------

MORAL.

Desgraça.

« Desgraca », infortunio, desastre, accidente prejudicial, e molesto.

As desgracas são a partilha da humanidade. O homem é desgracado em todos os estados da vida; ninguem póde subtrahir-se as desgracas, nem ter a satisfacão de se pôr a abrigo dellas; é mesmo mais proprio do sabio preparar sua alma para soffer as adversidades, do que ter a louca pretencão de prevenil-as Nas paginas da historia encontraõ se nomes de pessoas mui respeitaveis por suas virtudes, a quem a inveja tem perseguido, que se perderaõ por seu proprio merecimento, e que tem deixado aos remorsos de seus perseguidores o cuidado de sua propria vingança As desgracas muitas vezes desenvolvem em nós sentimentos, luzes forcas, que nunca conheceriamos, se nunca a necessidade nos obrigasse a tel-as Ergotelo, cantado por Pindaro, não teria triumphado, se não fosse injustamente desterrado de sua patria; sua gloria ter-se-ia murchado em casa de seu pae, como uma flor se murcha sobre sua haste. O infortunio faz sobre as almas grandes os mesmos effeitos que faz o orvalho sobre as flores, se posso servir-me desta comparacão; elle anima seus perfumes; elle tira do seio das flores cheiros, que embalsamaõ os ares Socrates era chamado o productor dos pensamentos eu creio, que a desgraca é a productora das virtudes Este sabio tem sido mesmo um bello exemplo da injustica dos homens, por o haverem condemnado, quando o respeital-o era de seu mais rigoroso dever, A vista deste facto quem poderá ser senhor de seu destino

Não succede muitas vezes, que quatro velhacos tramaõ de modo, que levaõ a o patibulo um homem probo, jurando de o terem visto fazer um roubo crime, que nem por pensamentos era elle capaz de commetter? Em fim nós só temos á nossa desposicão a nossa coragem, que forcada a ceder a os obstaculos invenciveis, póde se curvar sem ser vencida. Este pensamento poetico de Seneca é mui bello: « A verdadeira grandeza consiste em ter, ao mesmo tempo, a fraqueza do homem, e a for a de Deus. » Os poetas nos dizem, que, quando Hercules foi soltar a Prometheo (que reprezenta a natureza humana), elle atravessou o oceano em um vaso de barro; querendo dar com isto uma viva idea da coragem, que apezar da fragilidade da carne, sabe vencer as tempestades deste mundo.

(Traduzido)

---

# Variedades

---

Faceciais.

O philosopho Aristippo pedio, um dia, a Deonysio, o tyranno, uma somma assaz consideravel « Não me tendes vós dito tantas vezes, que a os philosophos nada falta? -- Daime a quantia, que vos peco, replicou Aristippo, e depois fallaremos » O philosopho, tendo sido embolcado do dinheiro, que pedio respondeo então deste modo: « Bem! Não vos tenho dito, com muita rasão, que os sabios de nada necessitaõ? Vós sois testemunha da verdade deste meu dito; quando elles necessitaõ d'alguma cousa, achaõ sem perda de tempo, quem lhes dê o que elles querem.

Em outra occasião pedia uma graca ao mesmo principe; mas este não prestava ouvidos a os seus rogos Então Aristippo lancou-se a os pés do tyranno, e tanto fez, que obteve o que desejava Algumas pessoas de senso fizeraõ ver a este sabio que similhantes baixezas eraõ improprias d um philosopho: « A culpa não é minha, respondeo Aristippo; Deonysio é só o culpado, porque tem as orelhas nos pés, devendo tel-as na cabeça.

O Duque de Roquelaure, achando-se em uma pequena cidade propoz-se a visitar a a maior parte das damas daquelle lugar; mas esqueceo-se d uma, que se considerava credora daquella vizita O esquecimento do Duque fez escorrer aos olhos de nossa venus o sangue em lagrimas, pois temia, que as outras não tirassem, por isto partido de seus merecimentos; e assim foi-se valer d um dos amigos do Duque, em quem suppunha natureza e arte de fazer com que o Duque a fosse visitar. Tudo se arranjou; mas o Duque, forcado pelos rogos de seu importuno amigo, e não por livre vontade sua, protestou, que iria: mas que uma só palavra não seria ouvida de sua boca. Com tudo a dama, pulando de contente, tinha tido o cuidado de ajuntar uma grande companhia, com o fito de ter muitas testemunhas do triumpho, que alcancava. Mas Roquelaure, como o havia promettido, entrou, e sem que desse uma unica palavra, foi sentar-se em uma poltrona, onde se conservou sem abrir os dentes. Toda a companhia murmurava d um tão incivil procedimento; a dama despresada vertia cores no semblante; porem teve logo a satisfacão de ver-se vingada de tão negra affronta por uma sua filha, menina mui viva, e mui espirituosa Cancada já de tão diuturno silencio, a menina levantou-se, quando menos o esperavaõ, e, tendo-se aproximado do Duque, come ou a gritar toda espantada: « Ah! meu Deus! maman; acuda! Monsenhor de Roquelaure está morto! » Esta inopinada arguccia causou na assemblea um rir folgado. Pedio-se á pequena, que explicase o que queria ella dizer com aquillo » Na verdade está morto; porque elle cheira mal, e não falla. Não se me tem dito, que são estes os signaes do homem, que está morto? M. de Roquelaure retirou-se promptamente sem dizer palavra, deixando á companhia a liberdade de rir a sua custa.

Quando o Marechal de la Ferté queria mandar enforcar algum soldado, tinha por costume dizer-lhe: Por estas! Ou eu, ou tu seremos enforcados » O mesmo disse a um espião, que se encontrou no campo. Quando este desgracado caminhava para o patibulo, pedio que queria fallar primeiramente a o Marechal: « Mon-senhor, lhe diz elle, deveis estar lembrado, que, na occasião, em que fui preso, vós me dissestes, que vós, ou eu seriamos enforcados Venho pois saber se vós quereis sêlo, pois não o querendo, então é necessario que o seja eu » O Marechal so poz a rir, e perdoou a o espião.

(Traduzido)

---

LOTERIA DO SEMINARIO.

Como tem sido grande a venda dos Bilhetes da segunda parte da 16.ª Loteria concedida á beneficio da instruccão publica em o Seminario Episcopal de Olinda, o Reitor do mesmo Seminario annuncia ao respeitavel publico, que as rodas hão de andar impreterivelmente em o dia vinte e sete do corrente Janeiro.

---

# Avisos Diversos.

--- O Proffessor de primeiras lettras, e Grammatica Latina, morador na rua estreita do Rozario, terceiro andar do sobrado D. 28 aviza aos paes dos seos alumnos, que abre ditas aulas segunda feira treze do corrente, e continua a receber pensionistas e meio-pensionistas pelo modico preco, estes de doze mil reis mensaes, e aquelles de vinte mil reis, dando-se-lhes caza, meza, ensino, roupa lavada e engomada, e sendo tractados com todo o melindre e zelo, como já o tem praticado com muitos.

☞ Joaquim Joze de Santa Anna Barros, Proffessor Particular de Primeiras Letras, e Gramatica Franceza, em Fora de Portas, aviza aos Pais de seus Alumnos, que continua a leccionalos do dia treze do corrente emdiante, em a mesma rua nova de Santo Amaro na caza D 4, lado do nascente.

☞ O abaixo assignado tendo praticado por espaco de dous annos o ensino do primeiras letras, aviza aos Snrs Pais de familia, que pertende abrir aula do mesmo ensino no dia treze do corrente na rua do Jardim, e caza do mesmo nome; onde esteve o Collegio da Conceicão; por tanto os Snrs. que se quizerem utilizar do seu prestimo: dirijão-se a mesma casa para tratarem do ensino, e do ajuste.--Manoel Adriano d'Albuquerque Mello.

--- Precisa-se de uma mulher parda ou branca, que seja de meia idade, para servir em uma caza de pouca familia, e que saiba fazer o servico de portas dentro, sendo o principal o de cozinha; quem nestas circunstancias estiver dirija-se ao atterro da Boavista loja de alfaiate na esquina do beco.

--- Quem quizer comprar pelo comodo preco de dois mil reis pelles de boi, dirija-se a rua Velha N. 37 casa que fica ao pé de sobrado de dois andares, que achará com quem tratar

☞ Quem precisar de um Portuguez de idade para Caixeiro de qualquer arrumação, o qual dá fiador a sua conducta; annuncie para se procurar.

☞ Quem precisar de um Caixeiro Portuguez de 20 a 22 annos de idade para armazem, cobrancas, padaria, ou venda, e mesmo para fora da Provincia; annuncie sua morada para ser procurado

☞ Aluga-se uma casa no Bairro de Santo Antonio, nas seguintes ruas de Hortas, Agoas-verdes, Direita, das Trinxeiras, e no Pateo do Carmo com preferencia; na rua da Gloria D 12.

☞ No dia 20 do mez p. p. desappareceu uma canôa de amarello, bruta, com 44 palmos de comprido, e trez e meio de boca, com um rombo na prôa, que vai procurando o fundo da dita canôa, cujo desaparecimento foi as 4 horas da madrugada do dito dia 20; quem della tiver noticia dirija-se a rua do Rozario larga casa D 8, que será recompensado.

☞ Aluga-se huma Propriedade de casa cita na rua da Cruz do Recife n. 56, onde moraraõ os Snrs João Matheus & Comp, como tambem se vende trez ternos de pezos proprios para armazem d assucar.

☞ Precisa-se de alugar huma preta captiva para todo o serviço de huma pequena familia, que saiba cozinhar, e ensaboar, e comprar na rua, e que seja fiel, dando-se 12U000 mensaes: quem a tiver dirija-se a rua das Flores D. 8, ou annuncie a moradia por esta folha.

☞ Quem precisar de um menino portuguez para caixeiro de huma loja de fazendas o qual tem bastante pratica, de idade de 13 a 14 annos, sabe bem ler e escrever, annuncie sua moradia por esta folha para ser procurada.

☞ Precisa-se de um sobrado no bairro do Recife, ou Santo Antonio; quem o tiver para alugar annuncie para ser procurado.

☞ Os procuradores da Sociedade Lubentina de Bebiribe encarregados pela mesma sociedade de promover a cobranca das joias, e mensalidades dos socios pertencentes a mesma, rogão aquelles dos quaes ainda não tem pago as suas mensalidades, e joias hajão por sua bonomia de levarem essas quantias na primeira partida, que he no dia 12 do corrente, e como não seja possivel a os mesmos procuradores andarem de porta em porta pedindo esses pagamentos, visto a incerteza das horas en que devem os procurar, e dos muitos afazeres que os mesmos tem, tanto relativo a os seus particulares, como a os que pertencem a sociedade, por isso fazem o presente annuncio. – Alexandre José Dornellas, Procurador de Bebiribe, Fernardino de Sena Dias, Procurador de Olinda; Rufino Gomes da Fonseca, Procurador do Recife

☞ O accionista das cautellas correspondentes a todas as loterias, avisa ao respeitavel publico, que a do Seminario corre impreterivlemente no dia 27 do corrente segundo o aviso do Reitor do Seminario, por isso roga a os apaixonados deste jogo, queirão concorrer a compra das mesmas nas 5 pontas venda D. 9, e nos mais logares ja annunciados

☞ No dia segunda feira 13 do corrente, em praça publica do Dr. Urbano na rua nova, se hão de arrematar 15 escravos (sendo alguns carreiros e de serviço de campo e casa) gado vaccum e cavallar, por execucão contra os herdeiros de Vicente Pereira Gurjão.

☞ Trespassa-se a chave de um sobrado com sotão na rua do Livramento com bastantes commodos por outro mais pequeno, ou casa terrea, dirija-se a mesma rua loja de couros D 4.

☞ Aluga-se um sobrado de um andar com excellentes commodos, no principio do atterro dos affogados; a fallar com Silvestre Joaquim do Nascimento; assim como compra agrilhão todos os dias por qualquer preco.

☞ O sitio no Pombal que foi do fallecido Domingos dos Passos, depois do preto José da Costa, e ultimamente do Snr. Manoel Pedro da Fonseca, acha-se hypotecado pela quantia de dous contos de réis, por escriptura publica selebrada no cartorio privativo das hypothecas, cuja escriptura ja se venceu no dia 24 de Setembro do anno p p., o que se faz publico para que ninguem faça negocio com dito sitio

☞ O abaixo assignado Procurador da Camara Municipal da Cidade de Olinda, encarregado da afferição do Municipio, avisa a todas as pessoas que quiserem afferir dirijão-se em Olinda rua do Bomfim D. 21. – Antonio Nunes de Mello.

☞ A creoula que se offerece para ser ama de homem solteiro dirija-se a rua do Collegio D. 3.

☞ Quem annunciou querer comprar quartáos, dirija-se a solidade sobrado de um andar com mirante

☞ Quem annunciou querer arrendar um engenho para as partes do sul, dirija-se a rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ A enteresse do Snr. Luiz Antonio de Souza se lhe deseja entregar uma sua carta vinda do Rio de Janeiro, por recomendacão daquella Corte, procure a Francisco Gonsalves do Cabo, na rua Augusta

☞ Quem tiver para alugar um sitio inda mesmo pequeno, mas que tenha casa com commodos para familia, e uma venda nas estradas de João de Barros, Rozarinho, Cruz de Almas, e Arraial, annuncie.

☞ Offerece-se um rapaz brasileiro de boa conducta para ensinar em casas particulares a ler, escrever, contar por preceitos arithmeticos, grammatica da lingoa nacional, e promette desempenhar tudo com muita perfeicão;

☞ A fora-se a frente do sitio do corredor do Bispo, pertencente a Manoel de Carvalho Paes d Andrada, as pessoas que quiserem edificar dirijão-se ao mesmo proprietario no pateo da S. Cruz no sobrado da quina da rua velha; assim como tambem arrenda a casa do mesmo sitio

☞ Precisa-se alugar uma preta forra, ou captiva; na praça da Boa vista armazem que foi de seccos D. 10

☞ No dia terça feira 14 do corrente, em praça publica do Juiz do Civel Dr. Rocha Bastos, na rua da Aurora, se ha de arrematar definitivamente um grande sitio, com muitos arvoredos de fructo, e excellente terreno para se edificar casas, na estrada velha do Pombal para S. Amaro, avaliado em Rs 5:900.000; se alguem quiser lancar a praso entenda-se primeiro com os exequentes na rua da cadeia n. 40 para tratar das condiçoens do pagamento

☞ Aluga-se um preto fiel, e habil para o serviço de qualquer casa; quem o pretender. dirija-se a rua do Foda sobrado D. 37.

☞ Quem precisar de um rapaz brasileiro de idade de 17 annos para caixeiro de um engenho, e dá fiador a sua conducta, annuncie.

☞ O Director da Sociedade Lubentina de Bebiribe, avisa a todos os socios, e convidados da mesma que por inconveniente da musica não se poder achar em Bebiribe no dia . fica transferida a sua partida para Domingo do corrente.

☞ A pessoa que annunciou querer arrendar um engenho para as partes do sul, dirija-se a rua de agoas verdes D. 38.

## Avisos Maritimos.

PARA A BAHIA segue com toda brevidade o Brigue Escuna Nacional Constancia Feliz; quem quiser carregar, ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo D 67, ou ao Capitão Mathias Ferreira Braga, a bordo

PARA PARAHIBA Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, e Pará, segue viaguem amanhã as o horas a Barca de Vapor S. Sebastião; quem quiser ir de passagem, dirija-se a Mc almont & Companhia

PARA O ASSU' o Brigue Brasileiro Paquete de Pernambuco, sahe impreterivelmente no dia 15 do corrente, quem quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se a bordo, fundiado defronte do Trapiche novo, ou ao Capitão Manoel José de Azevedo Santos; na rua da Cruz n 18.

## Compras

☞ Apolices da extincta Companhia de Pernambuco e Parahiba na loja do Sr Francisco José Pereira Braga junto ao arco de S. Antonio D. 5.

## Vendas

☞ **Meios Bilhetes da 2.ª parte da 16.ª, Loteria do Siminario de Olinda: nesta Typografia.**

☞ Seis escravos, um bom moleque de 18 a 20 annos, cozinha bem o diario de uma casa, dous ditos de 10 a 12 annos bons para apienderem officio, uma negrinha de 10 annos, muito ladina, ja cose bem, e faz o servico de uma casa; uma molata de o annos de idade, com bom leite para criar uma crianca cose, engomma e cozinha, uma preta de 20 annos, faz todo o servico de uma casa, todos por preco commodo; na rua de agoas verdes casa terrea D. 7.

☞ A posse de um terreno no beco do quiabo, nos affogados, junto a rua do Carneiro, com 3 cazinhas no mesmo sendo duas das quaes novas, uma ja dá 3000 mensaes, e tem a frente de tijolo, e as duas uma é velhas, e só dá 480, e outra só está armada porem em caibrada, e tem portas feitas e alguma madeira para se acabar, tem no terreno alguns arvoredos de fructo; a tratar na rua por detraz de S. José D. 19.

☞ Uma negra de nacão, com linda figura, de idade de 23 annos; nas 5 pontas D. 24.

☞ Dous patativos, 4 bicudos, e 8 corriós; na travessa de S. José nas lojas do sobrado do Costa

☞ O Corretor Oliveira vende um sitio grande perto do rio, na estrada da casa forte para o Monteiro defronte do Snr Sampaio, com casa antiga de muitos commodos, casa para pretos, cocheira, estribaria para dous, ou tres cavallos, cacimba com muito boa agoa de beber, terreno para plantacão de lavouras proprios de sitio, com bastante baixa para capim, varios pés de larangeiras antigas, e 100 e tantos pés novos, enxertados de varias qualidades, que principião a dar fructo, 50 e tantos pés de coqueiros de fructo, e cento e tantos que ainda não dão, muitos pés de café que dão de deseseis a 20 arrobas por anno, 16 pés de jaqueiras de fructo, e 10 e tantos que ainda não dão, 10 e tantos pés de mangueira de fructo, o outros tantos proximos a dar, varios pés de pinheiras romanzeiras, limões doces, limas de ambas as qualidades, figueiras, jambreiros, cajueiros, tamarindos, abocate, e outras muitas fructas que o comprador verá; os pretendentes dirijão-se ao mesmo Corretor.

☞ Dous negros um sapateiro, outro alfaiate, e uma negra de bonita figura, moça e com algumas habelidades; na rua do Vigario D. 19

☞ Dous moleques e duas negrinhas os moleques optimos para pagem, e as negrinhas para mubandas; no pateo da ribeira D 1

☞ Um creoulo de idade de 20 annos, de bonita figura, muito possante, agil, fiel, e proprio para pagem, monta bem, e igualmente sabe tratar de vacas, e qualquer outro animal, e mugir leite, afianca-se não ter vicios e o motivo se dirá ao comprador, na rua de S. Rita nova D. 8 1 do do nascente.

☞ Superiores e puros charutos da Havana, da fabrica de – VARELA –, em caixas de 250 e de 500; ditos de Hambugo; e ditos da achoeira tudo proximamente chegado; na rua do Cabuga loja do Sr. Bandeira

☞ Uma canoa de carreira, muito boa; no armazem de vidros ao lado da cadeia

☞ Uma casa terrea no bairro de S. Antonio; a tratar na rua do respo D 7

☞ Uma negra moca de bonita figura, cozinha engomma e cose, e um moleque de idade de 11 annos; a negra da-se a contento. o motivo se dirá ao comprador; na rua do Queimado D. 7.

☞ Um moleque peca de nacão angola, optimo para todo o seavico; na botica que fica a porta travessa de N S. do Terco.

☞ Um preto escravo bom canoeiro e oleiro com 30 annos de idade, e de bonita figura e não foge; na pracinha do Livramento D. 23

☞ Bilhetes e meios ditos da Loteria do Seminario, que corre no dia 27 do corrente; na rua do Cabugá loja do relojoeiro junto do Sr Bandeira.

☞ Na rua da Moeda D. 141, ou Firmino José Felis da Rosa superiores bichas em cento a 100 rs, meio cento a 1 0, e em pequenas porcoens a 160 cada uma, e se trocão as que não pegarem

☞ Um sitio em S. Amaro, com chãos proprios, com portão, casa de pedra e cal, com 4 quartos, duas salas, cozinha boa agoa de beber, muitos pés de laranjeiras e frutas de todas as qualidades; a tratar na rua nova D. 19 com João Baptista Claudio Tresse

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario; na praca da Independencia loja de encadernador n 26.

☞ Uma negrinha de idade de 15 annos; na rua Augusta em casa de Francisco Gonsalves do Cabo.

☞ Os seguintes livros; Bentham penas e recompensas, Rossi direito penal, Voltaire diccionario filosofico, Rousseau contrato social, Silvestre Pinheiro curso de direito publico, Pascoal José de Mello direitos das cousas, obrigacoens, e acoens em portuguez; na rua do Livramento loja D 9

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

☞ Uma escrava de bonita figura, de nacão, engomma liso, cose chã cozinha o diario de uma casa; na rua Direita D. 20, lado do Livramento.

☞ Chegado de franca pelo ultimo navio, chapeos de sarja, setim, e de palha de todas as qualidades para senhora, na rua nova D. 4.

☞ Bilhetes da loteria do Seminario a oito mil réis, e meios ditos a 4000; na rua do cabugá loja de miudezas junto do Sr Bandeira

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 38 0; nas 5 pontas venda D 9

☞ Meios Bilhetes da Loteria do Seminario a 38 0; na rua do Crespo loja D 8 do lado do sul

☞ Ou aluga-se uma canoa aberta, que carrega mil tijolos, a tratar com Manoel Alves Lima mestre do estaleiro dos affogados

☞ Superiores bichas chegadas ultimamente; na praça da Boa vista botica D o

☞ Sal do Assú de superior qualidade; a bordo da Escuna Rainha dos Anjos, ao pé do trapiche novo

☞ Um moleque de nação, de idade de 20 annos, proprio para campo ou troca-se por uma negra que entenda de cozinha, na rua do Fagundes D 8

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3600; na rua do Cabugá loja de miudezas D. 4

☞ Meios Bilhetes da loteria do Seminario; na rua do Cabugá loja de miudezas Decima 3.

☞ Uma escrava de nação por 280,000, de idade de 8 annos, boa quitandeira, e cozinha o diario de uma casa uma dita de 25 annos de idade, engomma, cozinha uma moleca de idade de 1 annos, mui linda mutanda, e dous moleques de nação, de idade de a 1, annos; na rua de agoas verdes Decima 3.

☞ Um relogio de caixa de prata, bom regulador, dous pares de oculos de armação, um de prata, e outro de tartaruga; nesta typografia

☞ Um lindo molatinho, mui alvo, proprio para pagem, de idade de 14 annos; na rua do Cabugá loja D 4 defronte do cerieiro.

☞ Potassa da Russia da primeira qualidade, chegada ultimamente: no escriptorio do Coronel Menezes, na rua do Vigario numero 5.

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3840; ao pé do arco de S Antonio na loja de Manoel Gomes de Carvalho.

## Escravos Fugidos

☞ Da-se 50,000 de gratificação a quem apprehender um preto de nome Francisco, estatura regular, bastante encorpado, e largo dos hombros, olhos meios encarnados, man o da falla, um talho em um dos bracos o pé da munheca e no meio das costas uma varruga, fugio de bordo do Brigue Boa ventura, no dia ou 2 do p p, he trepador de coqueiro, e canoeiro, constar andar por alguns sitios a pedir trabalho; quem o pegar leve a seu Sr José Gonsalves Ferreira Costa, na rua da Cruz

☞ No dia 8 do corrente fugio um moleque de nome Domingos, fullo, nariz bastante chato, cara comprida, espaduas largas, cabellos vermelhos, levou vestido seroula de algodão da terra, camisa de chita, e jaqueta de lila preta ja rota nos cotovelos; quem o pegar leve a praça da boa vista em casa de Policarpo José de Albuquerque, ou na rua de Hortas em casa de Joaquim José da Conceicão

☞ No dia 7 do corrente desapareceo um preto creoulo de nome Querino, estatura alta, secco do corpo, cor fulla, testa lisa, muito calvo, pernas mui zambas, de idade de 25 annos, levou uma condeca pequena e dentro uma casaca de panno fino preto um par de sapatos, um par de meias de seda um dito de luvas, tudo preto dous lenços de seda um encarnado, e outro de seda, tres varas de esguião e um melão e juntamente um taboleiro de 4 palmos de tamanho levou vestido calças e camisa de algodão; quem o pegar leve a seu Sr. Manoel Antonio de Almeida, que gratificará

☞ No dia o do p. p fugio do sitio agoazinha em Bebiribe um preto de nome Matheus, de nacão angico alto secco do corpo, representa ter 40 annos de idade, muito ladino, quando falla he alguma cousa gago, levou vestido calcas de panno da costa de listras azues e brancas, camisa de algodão, japona azul forrada de baeta amarella, chapeo fino de pello, dizem que levou uma trochinha de roupa que furtou em Bebiribe talvez tenha mudado de roupa, tem por officio fazer correntes e cordoens de arame; quem o pegar leve ao mesmo sitio ou no Recife a seu Sr. Manoel da Silva Motta que gratificará.

☞ Desapareceo, e julga-se fugido um preto de nome Francisco, de nação angola, de idade de 25 annos, alto, cor preta, secco e bem feito com todos os dentes na frente, bem parecido, levou calcas, e colete branco, chapeo de palha, ladino; os aprehendedores o levem a casa de sobrado de um andar no pateo do Carmo com a escada para a camboa.

## Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 10.

LOANDA; 20 dias, Brigue Nac. União de 214 tonel, M. Manoel Pereira dos Santos, equip 15, carga cera, e lastro, passageiros dous

RIO DE JANEIRO, e portos intermedios; 13 dias, Vapor Nac S Sebastião, Commandante o Capitão de Fragata Estevão Chery; passageiros os Exms Presidentes para o Ceará Francisco Antonio de Souza Martins, para o Maranhão o Coronel Luiz Alves de Lima, 4 ordenanças, criados, e um escravo dos mesmos, o Tenente Coronel Antonio Nunes de Aguiar os Capitães Luiz José Ferreira, e José Joaquim Ferreira, o Tenente Agostino Maria, o Segundo Tenente d artilheria Gastan Luiz Henrique Escaranhol, os Alferes Pio Guilherme Pereira de Mello, Canuto José de Aguiar, José Justiniano de Castro Rabello, e o Cirurgião Ajudante Thomaz Cardozo de Almeida, com 50 pracas de tropa, o Exm. Conselheiro Miguel Calmon du Pin e Almeida, o Dezembargador Joaquim Teixeira Peixoto de Albuquerque, Dr. Domingos José Gonsalves Magalhaes, José Antonio da Costa, João Baptista Calado Antonio Gonsalves Moreira Francisco Jose Baihense, Francisco Ferreira de Andrade, Manoel Dias de Souto, Ignacio Pioget, Manoel Francisco Lopes, Antonino José de Miranda Falcão, Fr Damazio Mauricio de S Thamaz Abreu, um Inglez, e 4 escravos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840